

Pesquisa Industrial Mensal – PIM

Referência: julho/2019

A indústria goiana avançou 2,1%, enquanto a brasileira caiu 2,5% na comparação interanual

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE), de junho para julho de 2019, na série com ajuste sazonal, a produção industrial goiana cresceu 1,7%. Na mesma comparação, a produção industrial brasileira teve queda de 0,3%. Dos quinze locais pesquisados, além de Goiás, cinco apresentaram taxas positivas, com os maiores avanços registrados no Rio de Janeiro (6,8%) e em Mato Grosso (5,5%). Por outro lado, as maiores quedas foram identificadas no Amazonas (-6,2%) e em Pernambuco (-3,9%), conforme a Tabela 1.

Na comparação com julho de 2018, a indústria goiana teve avanço 2,1%. Em paralelo, a produção industrial brasileira apresentou queda de 2,5%, com oito dos quinze locais pesquisados apontando taxas positivas, com destaque para Rio de Janeiro (4,8%), Paraná (4,8%) e Pará (3,4%). Com destaque negativo, Espírito Santo (-14,2%), Pernambuco (-10,2%) e Região Nordeste (-7,9%) obtiveram as maiores quedas.

Entre as atividades da indústria goiana, sete apresentaram taxas positivas, com destaque para fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (55,4%), que foi impulsionada pelas expansões nas produções de automóveis e caminhões; fabricação de outros produtos químicos (23,2%), com a expansão nas produções de adubos fertilizantes e superfosfato; indústria extrativa (22,2%), com expansão nas produções de minérios de cobre; e Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (19,4%), com aumento na produção de latas de ferro e aço; estruturas de ferro e esquadrias de alumínio.

Por outro lado, apenas três atividades tiveram resultados negativos nesse mês, quais sejam: fabricação de produtos farmoquímicos; fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis; e, fabricação de produtos alimentícios, com taxas de -4,1%, -3,3% e -0,3%, respectivamente.

A indústria goiana começa a dar sinais de recuperação, tanto que na série sem ajuste e com ajuste sazonal obteve o quarto maior avanço do país. No acumulado do ano, a indústria goiana teve avanço de 2,2%. O resultado foi puxado, principalmente, pelo crescimento nas atividades de fabricação de outros produtos químicos (4,4%) e na fabricação de produtos alimentícios (3,5%), com aumento nas produções de carnes, óleos de soja e rações para animais. De outro lado, fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (-11,9%), fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (-4,4%) e indústria extrativa (-4,1%) contribuíram para a perda de dinamismo da indústria goiana no mês. Ademais, nos últimos doze meses, a indústria goiana recuou 1,7%.

O setor industrial goiano, em julho de 2019, voltou a mostrar um quadro de maior ritmo produtivo, expresso não só na expansão de 1,7% na comparação com o mês imediatamente anterior. No confronto com igual mês do ano anterior, a produção industrial também mostrou avanço de 2,1%, após recuo de 2,2% em junho. Vale ressaltar que, no resultado desse mês, o maior ritmo da atividade industrial se verifica nas atividades que vinham perdendo ritmo e voltaram a crescer, tais como: fabricação de outros produtos químicos; fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos; e, fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias.

Tudo indica que a retomada do crescimento no segundo semestre estará baseada no avanço da agenda de reformas, na ampliação de concessões de crédito e na recuperação da confiança dos agentes econômicos, a saber empresários e consumidores. Ademais, o avanço na atividade industrial tem efeitos encadeados sobre o desempenho das demais atividades econômicas, devido às relações intersetoriais que se estabelecem tanto a montante quanto a jusante. Além desses fatores, a indústria tem uma posição relevante na criação de empregos formais, em Goiás no acumulado de janeiro a julho de 2019, o saldo da indústria de transformação foi de 8.752 vagas (28,2% do total) e na contribuição às receitas do setor público – o setor secundário respondeu em 2018 por 17,9% da arrecadação total de ICMS.

Pesquisa Industrial Mensal – PIM
Referência: julho/2019
Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria - julho/2019

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
	Junho19 / Maio 19	Junho 19 / Junho 18	Acumulado Janeiro – Junho / 19*	Acumulado 12 meses **
Brasil	-0,3	-2,5	-1,7	-1,3
Nordeste	-2,6	-7,9	-3,4	-1,8
Amazonas	-6,2	0,3	-0,6	-3,0
Pará	0,5	3,4	-3,1	2,8
Ceará	-1,5	1,9	2,9	2,0
Pernambuco	-3,9	-10,2	-1,6	0,8
Bahia	-1,3	-5,6	-2,1	-0,6
Minas Gerais	0,3	-6,5	-4,7	-3,3
Espírito Santo	1,7	-14,2	-12,2	-5,9
Rio de Janeiro	6,8	4,8	-1,0	-1,1
São Paulo	-1,4	-2,7	-1,0	-2,2
Paraná	2,0	4,8	7,2	4,8
Santa Catarina	-0,3	1,4	4,2	4,0
Rio Grande do Sul	-2,4	1,8	6,9	8,4
Mato Grosso	5,5	-3,2	-4,2	-2,6
Goiás	1,7	2,1	2,2	-1,7

Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019

Tabela 2 – Indicadores da produção Industrial, Goiás e Brasil, segundo atividades - julho/2019 (%)

Atividades	Taxa de Variação (%)		
	Sem Ajuste Sazonal		
	Julho 19 Julho 18	Acumulado Janeiro – Julho/19	Acumulado 12 meses
Brasil			
Indústria Geral	-2,5	-1,7	-1,3
Indústria Extrativa	-8,8	-12,1	-6,3
Indústria de Transformação	-1,7	-0,1	-0,6
Fabricação de produtos alimentícios	-2,3	-0,3	-4,2
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-5,9	-1,4	-1,4
Fabricação de outros produtos químicos	-4,2	0,6	-0,1
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	8,7	-2,2	4,0
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,4	2,5	2,2
Metalurgia	-0,3	0,2	0,8
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e	5,2	5,7	5,3
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	2,5	3,5	4,1
Goiás			
Indústria Geral	2,1	2,2	-1,7
Indústria Extrativa	22,2	-4,1	-3,8
Indústria de Transformação	1,3	2,6	-1,6
Fabricação de produtos alimentícios	-0,3	3,5	1,8
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-3,3	3,1	-4,7
Fabricação de outros produtos químicos	23,2	4,4	-4,4
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-4,1	2,6	-3,9
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	9,0	-2,0	6,9
Metalurgia	13,3	1,4	0,9
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e	19,4	-11,9	-7,0
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	55,4	-4,4	-28,7

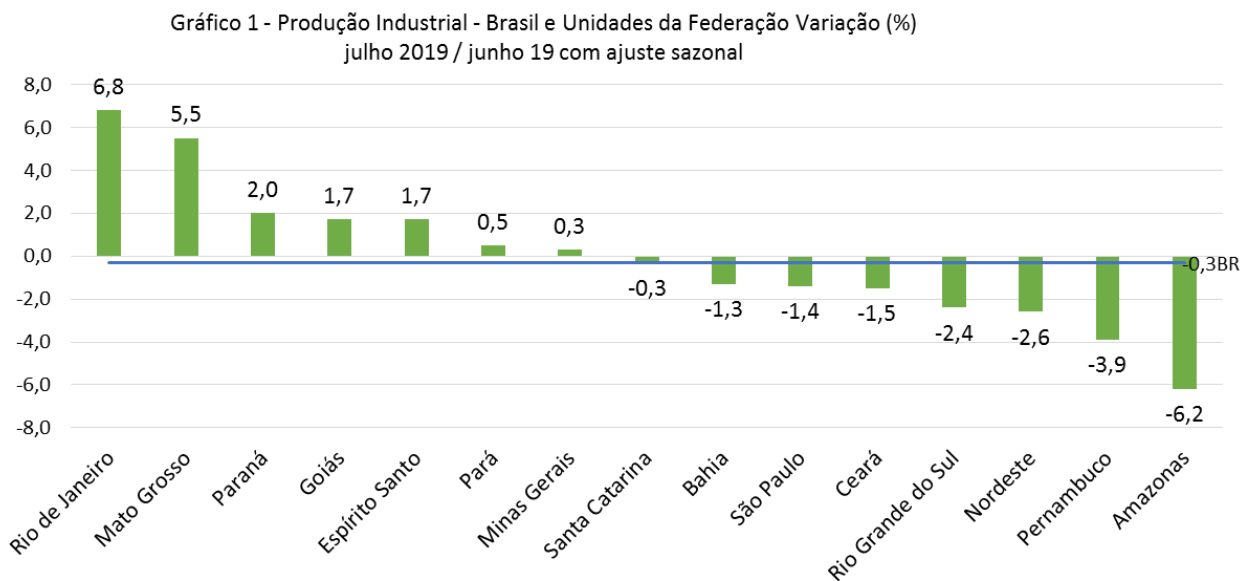
Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019



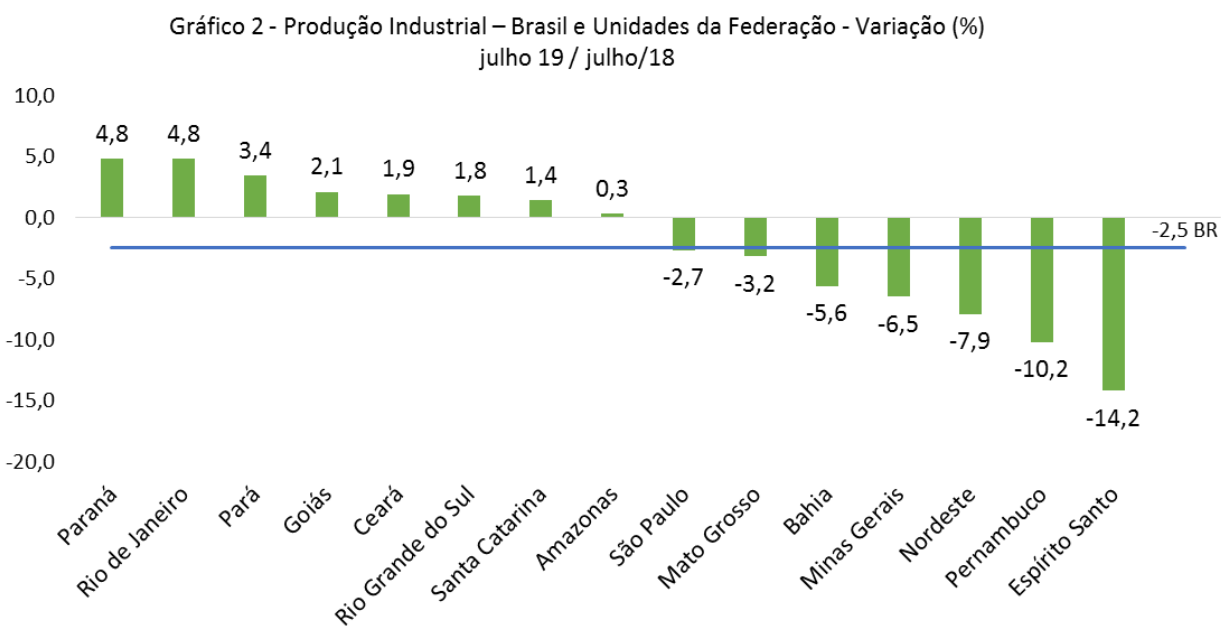
Pesquisa Industrial Mensal – PIM

Referência: julho/2019



Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019



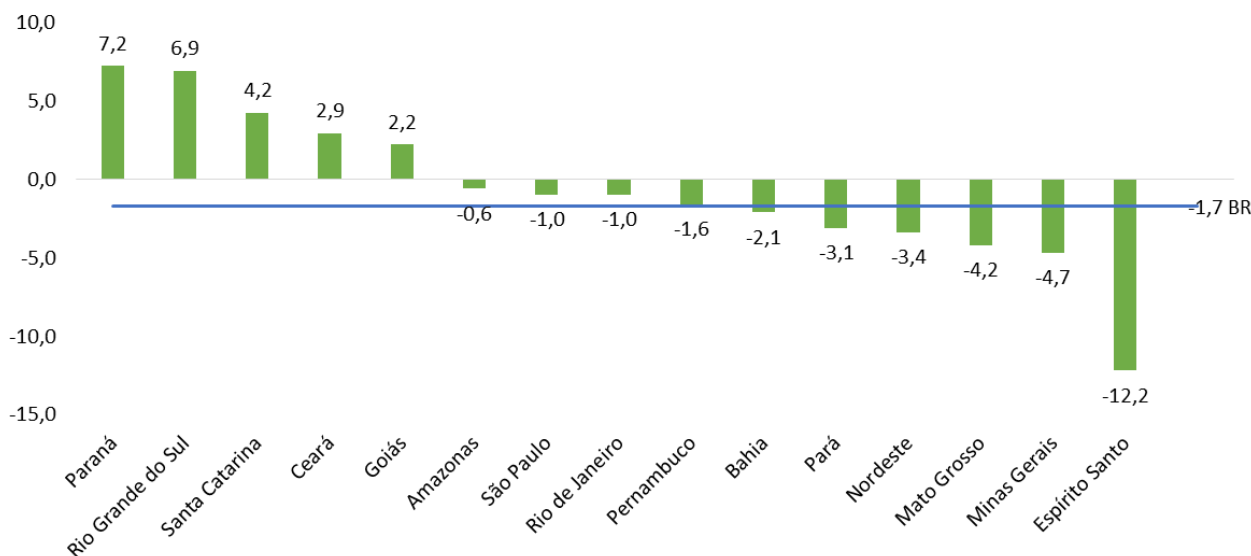
Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019

Pesquisa Industrial Mensal – PIM

Referência: julho/2019

Gráfico 3 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação Variação (%)
Acumulado no ano*

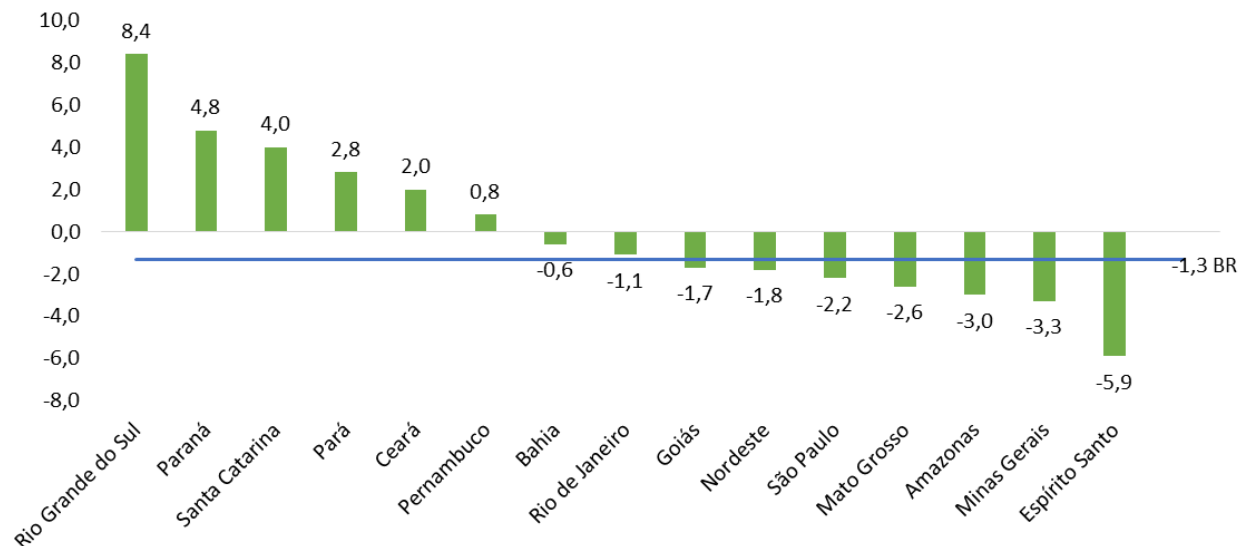


Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019

*Base: igual período do ano anterior

Gráfico 4 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação Variação (%)
Acumulado 12 meses*



Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019

Responsável Técnico:

Dinamar Maria Ferreira Marques (Analista de Planejamento e Orçamento)

Colaboração:

Daniela de Souza Santos (Estagiária do IMB)

Anderson M. Teixeira (Gerente de Estudos Macroeconômicos do IMB)

Cláudio André Gondim Nogueira (Diretor-Executivo do IMB)